



EDITORIAL

Após mais um ano de trabalho, sempre chega o momento da retrospectiva. É uma maneira de avaliar o passado recente, detectar limites e alcances, e projetar novas conquistas aos anos que chegam.

Primeiro, a retrospectiva da *Rodriguésia* neste ano em que completa 75 anos de existência: vitórias importantes. Recebemos em 2010 mais de 200 manuscritos, contra 150 em 2009. O tempo de submissão e aceite caiu de 8 meses em 2009 para 4 meses em 2010. E tudo isso dentro de uma estrita periodicidade. Tal redução no tempo de avaliação gera estímulo e segurança aos pesquisadores, apoiando a busca da *Rodriguésia* como casa para divulgação de resultados científicos em Botânica. Isso pode ser expresso pelo fato da *Rodriguésia* ter sido a revista indicada a CAPES pelos botânicos brasileiros. Isso também pode ser expresso em números: o fator de impacto calculado (sem auto-citação) da *Rodriguésia* saltou de 0,025 em 2006 para 0,196 em 2009. São conquistas relevantes para quem busca aperfeiçoamento em publicação científica. E não paramos por aqui.

Certamente este forte avanço é em parte devido a maior capacidade de comunicação da *Rodriguésia* com seu público, via sítio eletrônico. Neste ano estabelecemos a submissão eletrônica de manuscritos, bem como acesso dos revisores e editores, via Internet, ao material a ser analisado. Hoje o sítio eletrônico da *Rodriguésia* é em sua totalidade bilíngue (inglês e português), disponibiliza artigos desde 1986 com livre acesso, e já apresenta os artigos *on-line first* do primeiro triênio de 2011!

Naturalmente este forte avanço estimulará uma maior participação de parceiros para esta jornada. Esperamos assim receber mais manuscritos e aumentar nossa capacidade de publicação. Entretanto seria impossível fazê-lo sem um planejamento inicial, para crescer de forma ordenada. Em 2010 conquistamos um edital Faperj, através do qual conseguiremos modernizar nossa instrumentação computacional, o que fará o processo de editoração ainda mais rápido, preciso e de melhor qualidade. E de uma maneira especial, como um presente, no exato momento em que este Editorial estava sendo escrito por nós, o CNPq deferiu um novo projeto para a Revista, onde pleiteávamos modernizar nossa editoração agora via *softwares* mais modernos.

Por fim, precisamos enxergar nossos limites. Por isso, publicamos em 2009, no número 60 (3), uma avaliação crítica e quantitativa da *Rodriguésia* desde sua fundação em 1935. A reflexão mostra que embora estejamos num bom caminho, devemos buscar mais e melhores bases de indexação, elevando a visibilidade da Revista. Isso só pode ser feito no futuro próximo, com novos avanços que apresentamos aqui.

Inicialmente instituímos um Conselho Editorial, visando discutir e projetar novas idéias para a *Rodriguésia*. Este conselho é composto hoje pelos pesquisadores Rogério Gribel (JBRJ), Ary Teixeira de Oliveira-Filho (UFMG), Jorge E.A. Mariath (UFRGS), Nicholas Hind (Royal Botanical Garden), Renato Goldenberg (UFPR) e William Wayt Thomas (The New York Botanical Garden). Paralelamente, buscamos aumentar para 25% a fatia dos artigos publicados em inglês. Por fim, com estes avanços, determinamos como uma conquista a ser alcançada para o próximo triênio aumentar nossa participação em bases de indexação nacionais e internacionais.

Tendo avaliado nosso ano de 2010, detectado limites e alcances, e projetado novas conquistas aos anos que chegam, é preciso demonstrar a importância de um aspecto especial nestas vitórias da *Rodriguésia*: o valor humano.

Agradecemos aos Editores de Área que findaram seu mandato em 2010. Sem o trabalho exaustivo dos mesmos a Revista certamente não teria alcançado a qualidade técnica e de conteúdo que conquistou. São eles: Daniela Zappi (Royal Botanic Gardens, Kew) – Editor Assistente; Alessandro Rapini (UEFS), Francisca Soares de Araujo (UFCE), Gilberto Menezes Amado Filho (JBRJ), Giselda Durigan (IF/SP), Marccus Vinícius Alves (UFPE), Tânia Sampaio Pereira (JBRJ) e Tânia Wendt (UFRJ) – Editores de Área.

Em seguida, vimos dar as boas vindas a Cássia Mônica Sakuragui (UFRJ) – Editora Assistente junto com André Mantovani; Ana Claudia Araújo (Royal Botanical Gardens), André Amorim (UESC), Dorothy Sue Araujo (JBRJ), Emerson Pansarin (USP), Lana Sylvestre (UFRJ), Luiz Antônio de Souza (UEM), Maria das Graças Sajo (UNESP), Maria Teresa Széchy (UFRJ), Natalia Ivanauskas (IF/SP), Nivaldo Peroni (UFSC), Ricardo de Souza Secco (MPEG), Sandra Cristina Müller (UFRGS) – Editores de Área. Esta nova equipe contempla membros já participantes de nosso corpo editorial, e também novos membros. A todos que estão e principalmente os que nos ajudaram nos últimos anos, nosso muito obrigado.

É preciso fazer ainda dois agradecimentos especiais. O primeiro para o CNCFlora pelo subsídio de mais uma profissional em editoração, durante um importante período de 2010. Em segundo lugar, ao nosso excelente e muito capaz Corpo Técnico, que se responsabiliza por partes vitais de nosso processo, desde a comunicação inicial com os autores até no preparo de pranchas, avaliação da interface com gráficas de impressão, chegando até a construção e manutenção do sítio eletrônico.

Finalizamos assim um ano de grandes vitórias. A todos que nos acompanharam e ajudaram, dizemos que é sincera nossa alegria em agradecer. Contamos com este apoio para fazer de 2011 um ano ainda mais feliz para a *Rodriguésia*.

Karen De Toni
Editora-chefe
Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro

André Mantovani
Editor-assistente
Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro